

PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ESTUDO E IDENTIFICAÇÃO DA DANÇA PORTUGUESA NOS PRIMEIROS 40 ANOS DO SÉCULO XX ⁽¹⁾

Elvira Alvarez / Helena Coelho

Universidade Técnica de Lisboa – FMH – Departamento de Dança - Portugal

Resumo

Na sequência da investigação feita para a elaboração da dissertação de Mestrado¹, e confrontado esse mesmo estudo com a literatura existente sobre a dança portuguesa dessa época verificámos a existência de lacunas no que concerne à análise de factos com pertinência para a História da Dança em Portugal no período balizado entre 1910 e 1940.

A escolha dos anos compreendidos entre 1910 e 1940 justifica-se em primeiro lugar, pelo facto de 1910 representar um marco histórico na História de Portugal: por um lado deu-se a implantação da República e, com ela uma série de alterações sócio-políticas relevantes; por outro lado, teve início a campanha da modernidade. Por seu turno, o ano de 1940 apresenta uma trajectória político-cultural iniciada em 1910 com a queda da monarquia e o advento da modernidade. Cabe à nossa investigação pôr em evidência esse percurso, distinguindo os atributos da dança nacional perante um contexto internacional.

Palavras chave: Dança, História da dança Produção em dança, formação em dança, estética da dança, movimentos de ruptura na dança

Construção e validação da metodologia

A área de estudo deste trabalho e o tipo de pesquisa implícito, justificaram pôr em prática vários níveis de abordagem sincrónica e diacrónica, com destaque para o método de investigação em Ciências Sociais e Humanas.

¹ Artigo baseado em dados inseridos na investigação relativa ao projecto de Doutoramento em fase de conclusão sob a orientação da Professora Helena Coelho.

² Elvira Alvarez, *Valores Plásticos na Dança Portuguesa nos primeiros 45 anos do Século XX – Das Festas Artísticas ao Secretariado de Propaganda Nacional: um mecenato camuflado. Dissertação final de Mestrado – orientada pelo Professor Daniel Tércio (1999).*

A aplicação do método versou, sobretudo, as actividades ligadas à recolha, interpretação e validação das fontes ou documentos. As fontes utilizadas são as seguintes:

- Fontes iconográficas (fotografias, filmes, cartazes)
- Fontes manuscritas (cartas, contratos, relatórios)
- Fontes impressas (periódicos, livros de memórias, programas).

O levantamento das fontes primárias foi feito principalmente, junto dos periódicos da época em análise. Recolheram-se críticas, crónicas, anúncios de divulgação, notícias, artigos de opinião, notas e elementos iconográficos.

Esta abordagem foi importante já que nos deu a conhecer as ideologias, os valores, as aspirações, as organizações, as produções culturais e artísticas, as várias componentes de uma situação problemática, as interpretações de um acontecimento, formas de divulgação, o impacte das decisões culturais, económicas e políticas; enfim, a reconstituição de realidades passadas não materializadas: mentalidades, comportamentos, sensibilidades, aspectos que muito contribuíram para o entendimento e reabilitação de um passado histórico.

Outros instrumentos foram utilizados para a reconstituição de um processo de acção e de experiências relacionados com os acontecimentos do passado. Assim, foram seleccionadas testemunhas privilegiadas as quais foram entrevistadas segundo critérios específicos – entrevistas semidirectivas ou semidirigidas e centradas (focused interview) – ou questionadas através de inquéritos, permitindo, desta forma, não só a qualificação dos dados, mas também proceder a inúmeras análises estatísticas de correlação.

O fundamento metodológico foi aplicado: o discurso da entrevista tornou-se numa fonte viva de informação que importou investigar e validar.

Por sua vez a leitura de fontes visuais, a sua avaliação, análise e validação, foram a nosso ver, etapas fundamentais para determinar atitudes corporais, apresentação e representação do corpo, valores estéticos e análise de outros elementos de produção, nomeadamente, guarda-roupa, figurinos e cenários.

O estudo e a observação das fontes manuscritas, impressas e iconográficas, foi feito com o objectivo de encontrar indicadores que importou estudar e validar:

- Análise da formação e/ou influência dos bailarinos que dançaram em Portugal
- Análise da formação dos professores que ensinaram em Portugal
- Análise dos estilos e correntes estéticas seguidas pelos coreógrafos e pelos bailarinos
- Análise das opções governamentais perante o espectáculo, o ensino da dança teatral e o ensino da dança em Portugal
- Análise das soluções encontradas para intervir na realidade portuguesa ao nível do ensino e ao nível do espectáculo
- Análise das relações entre o mundo da cultura e o mundo da política
- Análise da contextualização económica das realizações:
 1. Mentalidades
 2. Apoios

3. Estrutura económica

- Análise da contextualização económica das realizações e sua contextualização com o mercado de trabalho.

A construção de um modelo de análise para o estudo foi composto por descritores e hipóteses de interpretação estreitamente articulados no sentido da elaboração de um quadro de estudo válido e consentâneo com a realidade da época.

Neste sentido estabelecemos os conceitos centrais a explorar, sistematizando as suas definições através da sua dimensão e dos seus indicadores:

Descritores	Atributos	Indicadores	
		Outras Artes	Dança Teatral

Esta estratégia não só permitiu definir cada descritor utilizado na pesquisa, como também contribuiu para clarificar as hipóteses levantadas, sobretudo no que diz respeito à realidade portuguesa confrontada com a realidade europeia e americana

Seguidamente criou-se um modelo de análise que permitiu encontrar indicadores de analogias da realidade internacional/ nacional:

Conceito	Dimensão Internacional	Dimensão Nacional	Indicadores de Analogias
Vanguarda			
Ruptura			
Modernismo			
Modernidade			

Esta grelha de análise permitiu através da observação dos dados, a criação de indicadores de uma relação entre a dimensão nacional/internacional dos descritores. A partir deles partiu-se para uma dimensão mais específica, a saber: o modernismo internacional; a dimensão e as particularidades do modernismo nacional.

Adoptámos para a dança, o nosso objecto de estudo, o mesmo modelo de análise o que aponta para sistematização dos conceitos que habitualmente se consideram para caracterizar a arte em geral, no âmbito Internacional e no contexto nacional:

Movimentos de ruptura	Indicadores	Características	Local ou dimensão geográfica
Neoclassicismo			
Dança Livre			
Expressionismo			

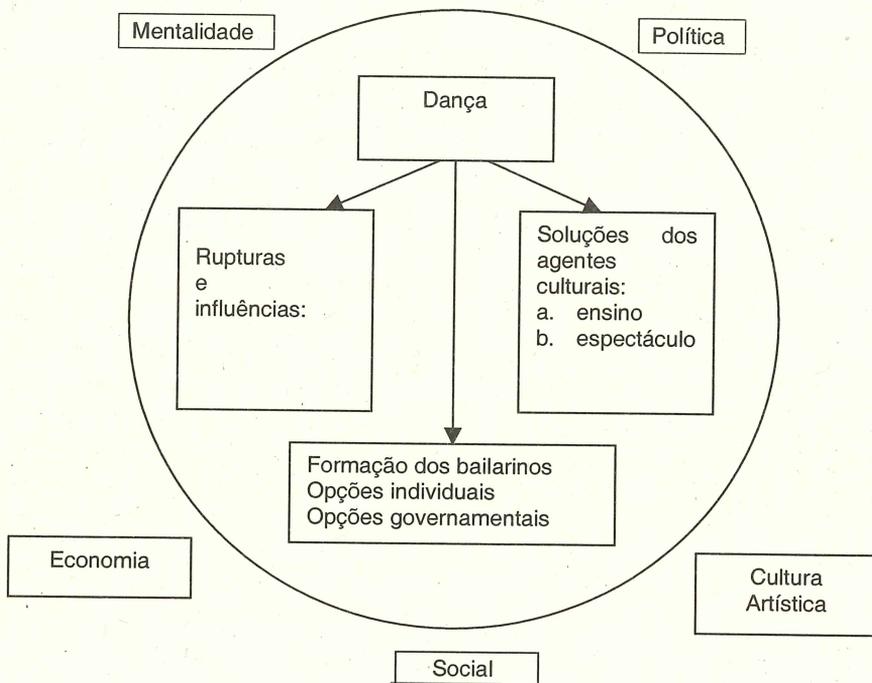
Esta sistematização dos movimentos de ruptura e seus influentes, serviu de ponto de partida para análise da dança portuguesa, pois indicou-nos quais as analogias e especificidades da produção nacional face aos movimentos de ruptura da dança.

Fulcral para o estudo a efectuar foi a construção de um instrumento de análise da dança, tendo em conta os elementos directamente relacionados com a

sua estrutura e dinâmica, dos quais fazem parte uma série de intervenientes que permitiram entender o seu significado e contextualizá-lo:

1. Os bailarinos;
2. A coreografia
3. O coreógrafo;
4. O público e a crítica;
5. As outras artes

Por tudo o que acabámos de expor foi fundamental procurar e encontrar indicadores que caracterizem as primeiras experiências portuguesas em dança, assim como as definições de uma revolução estética, associando-os com os vários poderes existentes. Deste modo, tornou-se pertinente a abordagem contextual de um período caracterizado pelos primeiros ensaios coreográficos e pela definição de resoluções estéticas, tendo em conta os seguintes parâmetros:



A aplicação do método de investigação das Ciências Sociais e Humanas tornou-se apropriada face à pertinência da contextualização do objecto de estudo – a dança na perspectiva da cultura, das mentalidades e condutas sociais instituídas.

Bibliografia

Alvarez, E. (1999). *Valores Plásticos na Dança Portuguesa nos primeiros 45 anos do Século XX – Das Festas Artísticas ao Secretariado de Propaganda Nacional: um mecenato camuflado*. Tese de Mestrado, Lisboa: FMH-UTL

Arquivos

A recolha de fontes foi efectuada em vários Arquivos, entre os quais citamos:

Arquivo Nacional da Torre do Tombo
Arquivo Nacional de Fotografia
Direcção Geral dos Espectáculos
Hemeroteca de Lisboa
Instituto Histórico da Educação
Museu Nacional do Teatro
Sindicato Nacional dos Artistas de Teatro
Sociedade Portuguesa de Autores

